

SITUAÇÃO DO MERCADO DE AGROTÓXICOS NO MUNDO E NO BRASIL

- Fontes oficiais de diversos estudos realizados por: BNDES, FIESP,
SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, DIEESE E
ANVISA

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O USO DE AGROTÓXICOS E PELA VIDA
São Paulo, maio de 2012

DADOS DE AGROTÓXICOS NO BRASIL

TABELA 1**EMPRESAS DE FABRICANTES DE AGROTÓXICOS NO BRASIL**

Venda de defensivos agrícolas no Brasil, em 2010					
Posição	Empresa	Origem	US\$ milhões	Participação (%)	Participação acumulada (%)
1	Syngenta	Suíça	1.510	20,5	20
2	Bayer	Alemanha	1.195	16,2	37
3	BASF	Alemanha	916	12,4	49
4	FMC	EUA	510	6,9	56
5	Du Pont	EUA	423	5,7	62
6	Dow Química	EUA	410	5,6	67
7	Monsanto	EUA	320	4,3	72
8	Makhteshim--Agan	Israel	311	4,2	76
9	Iharabras	Japão	268	3,6	80
10	Arysta	Japão	215	2,9	82
11	Nufarm	Austrália	212	2,9	85
12	Cheminova	Dinamarca	193	2,6	88
13	Nortox	Brasil	185	2,5	90
14	DVA	Alemanha	115	1,6	92
15	Fersol	Brasil	90	1,2	93
16	Sipcam	Itália	86	1,2	94
17	Atanor	Argentina	80	1,1	96
18	Rotam	China	40	0,5	96
19	Helm	Alemanha	40	0,5	97
20	Outros		249	3,4	100
Total			7.368	100,0	

Fonte: Aenda (2011)

TABELA 2

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE DE AGROTÓXICOS VENDIDOS NO BRASIL. 2000-2010.
EM MIL TONELADAS

Classe	Valor em US\$ milhões											%
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Herbicidas	1.373	1.198	1.028	1.570	1.912	1.800	1.730	2.384	3.824	2.506	2.428	33
Inseticidas	698	637	471	731	1.073	1.194	1.135	1.549	2.242	1.988	2.345	32
Fungicidas	386	367	364	724	1.401	1.095	926	1.282	1.654	1.791	2.128	29
Acaricidas	66	66	72	80	78	83	70	92	114	88	92	1
Outros	65	86	65	96	134	156	131	176	222	253	307	4
Total	2.588	2.355	2.000	3.201	4.599	4.328	3.992	5.483	7.125	6.626	7.300	100

Fonte: Sindag

TABELA 3
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NO USO TOTAL DE VENENOS NO BRASIL. 2003-2010.

Cultura	2003	2004	2005	2006	2007	2010
Soja	41,6%	45%	44%	40,9%	43%	44,1%
Milho	13,9%	12,5%	2,1%	1,7%	13,6%	9,3%
Algodão	-	-	-	-	-	10,6%
Café	3,4%	3,3%	3,6%	3,9%	2,7%	3,8%
Trigo	2,3%	3,0%	2,2	1,9%	1,6%	-
Batata inglesa	2,2%	1,9%	1,9%	2,0%	1,4%	-
Arroz irrigado	2,1%	1,9%	1,7%	1,5%	1,8%	-
Feijão	2%	1,9%	1,6%	1,7%	1,8%	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	9,6%
Outras culturas	9,3%	8,2%	11,1%	9,4%	9,3%	22,1%

Fontes: Elaborado a partir de dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola (Sindag) de diversos anos.

TABELA 4

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AGROTÓXICOS POR ESTADO - BRASIL. 2010

Estado	Percentual sobre o total (%)
Mato Grosso	20,4
São Paulo	15,5
Paraná	12,3
Rio Grande do Sul	10,4
Goiás	10,3
Minas Gerais	8,8
Outro	22,0
Brasil	100,0

Fonte: Sindag

TABELA 5

RESUMO DO MERCADO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL. 2009-2010

	2009	2010	Variação %
Faturamento líquido (US\$ bilhões)	6,6	7,0	+6,0
Faturamento líquido (R\$ bilhões)	12,9	11,5	-11,0
Volume de vendas (mil/t)	725,6	730,0	+1,0
Importações (US\$ bilhões)	2,9	2,8	-3,0
Importações (mil/t)	285,0	275,0	-4,0
Exportações (US\$ bilhões)	n.d	n.d	n.d
Exportações (mil/t)	n.d	n.d	n.d
Investimentos realizados (US\$ milhões)	83,4	73,3	-12,0
Vendas totais de agrotóxicos (Brasil+importação)	9,5 bi US\$	9,8 bi US\$	-
Volume total de litros vendidos	1.010,6 milhões	1.005,0 milhões	-

Investimentos programados até 2015: US\$ 196 milhões *estimativa

SINDAG – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola

Comentários:

1. O Brasil possui uma área cultivada de 50 milhões de hectares. Representa apenas 4% de toda área cultivada entre os 20 maiores países agrícolas. No entanto, consumimos 20% de todos os venenos do mundo, e somos os campeões mundiais de consumo de veneno.
2. O uso de mais um bilhão de litros por safra, representa agora 20 litros por ha cultivado. Representa 5,2 litros para cada brasileiro, e 31 litros para cada brasileiro que mora no meio rural.
Outros grandes países agrícolas que cultivam mais de 120 milhões de hectares, duas ou três vezes mais áreas do que o Brasil consomem muito menos. No total e por área.
3. No Brasil o veneno mais utilizado está na soja, cana, milho e algodão.
E nos alimentos diretos está presente no tomate, pimentão, na maçã, melão, e outras frutas consumidas pela população.
4. Se repetem as notícias na grande imprensa revelando denúncias de médicos e especialistas que o uso intensivo dos agrotóxicos pelo modelo do agronegócio está aumentando a incidência cada vez maior de câncer.

TABELA 6

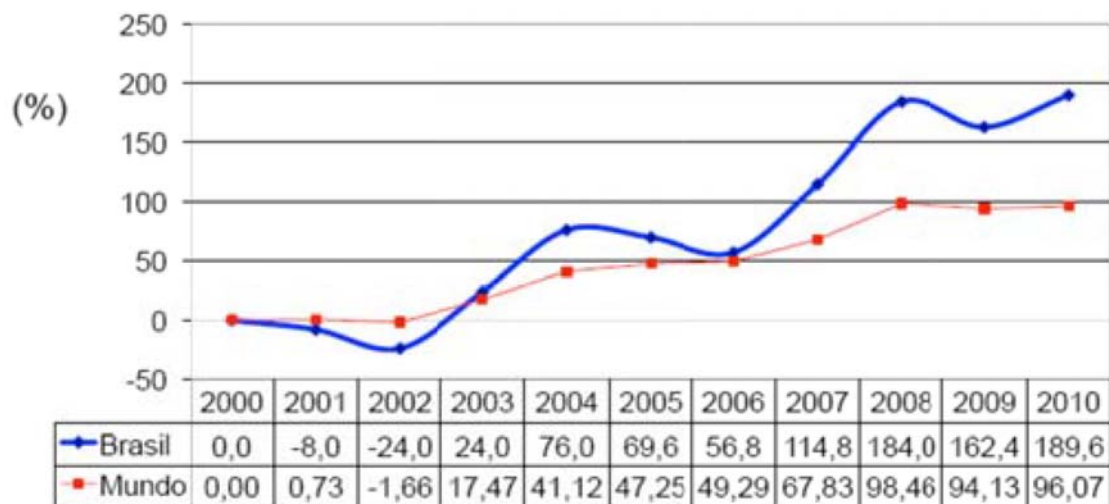
(A) QUANTIDADE DE PRINCÍPIOS ATIVOS DE AGROTÓXICOS UTILIZADOS POR ÁREA CULTIVADA, EM KG/T PRODUZIDA.

Ano	(a) Quantidade ativo / produção cultura (kg ativo/t)			(b) Quantidade ativo/área plantada (kg ativo/hectare)			(c) Valor defensivo/produção cultura (US\$/t)			(9d) Valor defensivo/ valor cultura (%)					
	Milho	Soja	Trigo	Total	Milho	Soja	Trigo	Total	Milho	Soja	Trigo	Total	Milho	Soja	Trigo
2001	0,59	1,21	1,07	0,93	1,70	3,10	1,52	2,43	6,17	18,56	24,59	13,32	7,1	13,3	16,5
2002	0,36	1,04	0,59	0,71	1,31	2,92	1,40	2,18	3,22	14,28	11,62	9,15	3,5	8,0	4,2
2003	0,56	1,33	0,69	0,96	1,84	3,10	1,64	2,56	6,29	27,85	18,26	17,99	6,7	12,5	15,4
2004	0,68	1,59	1,01	1,21	1,96	3,56	2,15	2,95	8,82	42,48	26,69	28,84	7,9	24,9	26,9
2005	0,66	1,86	1,04	1,32	2,17	4,49	2,14	3,56	7,40	34,03	22,24	22,37	6,8	22,1	23,6
2006	0,55	1,67	2,03	1,16	1,99	4,72	2,58	3,57	5,74	25,84	33,45	16,77	3,7	11,4	7,5
2007	0,71	2,18	1,23	1,44	2,81	6,13	2,72	4,67	8,74	35,86	26,51	22,59	4,5	10,1	7,4
2008	0,89	2,46	0,95	1,68	3,20	6,46	2,33	5,00	15,29	53,20	31,14	35,11	10,4	16,0	18,1
2009	0,81	2,42	1,08	1,66	3,53	7,11	2,99	5,68	13,46	45,55	27,28	30,93	ND	11	ND
2010	0,84	1,76	0,91	1,34	3,54	5,46	2,25	4,65	12,13	43,08	35,08	30	ND	ND	ND
Crescimento %	40,70	45,60	(15,10)	44,30	108,20	76,40	48,10	91,20	96,70	132,10	42,60	125,20			

Fonte: Elaboração própria, com base em dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e do Sindag

TABELA 7

EVOLUÇÃO DAS VENDAS DE AGROTÓXICOS NO MUNDO E NO BRASIL. 2000-2010

Taxas de crescimento (base em 2000)

As vendas de agrotóxico no mundo cresceu 96,7% entre 2000 e 2010 e no Brasil esse crescimento foi de 189,6%.

TABELA 8

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AVIÕES PARA A APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS. BRASIL 1999-2010



Estatísticas da ANAC apontam crescimento do número de aeronaves agrícolas no País.

Em 2010, havia 1350 aeronaves em operação agrícola no Brasil. De 1999 a 2010 o acréscimo foi de mais de 100%.

<http://www.mcpbrasil.org.br/noticias/agronegocio-agrotoxicos-e-transportes/item/249-n%C3%BAmero-de-aeronaves-para-pulveriza%C3%A7%C3%A3o-a%C3%91rea-dobra-em-dez-anos>

(Acesso em 14/03/2012)

GRÁFICO 1-

BALANÇO DO RESULTADO DE INCIDÊNCIA DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS REALIZADOS PELA ANVISA

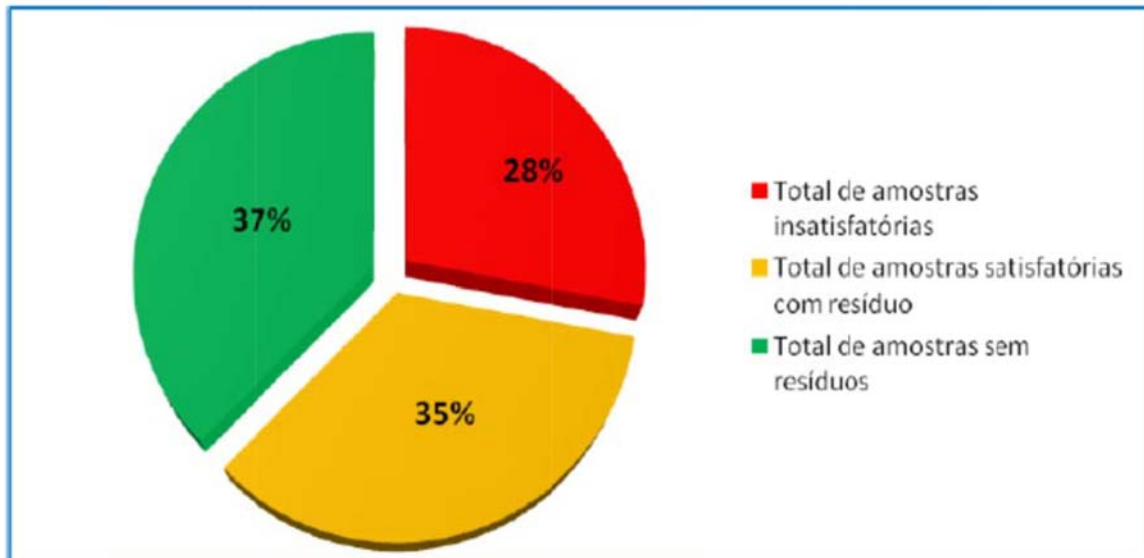


TABELA 9 -

EVOLUÇÃO DOS CASOS REGISTRADOS DE INTOXICAÇÃO HUMANA POR AGROTÓXICOS NO BRASIL ENTRE 1999 E 2008

DADOS DO SONITOX

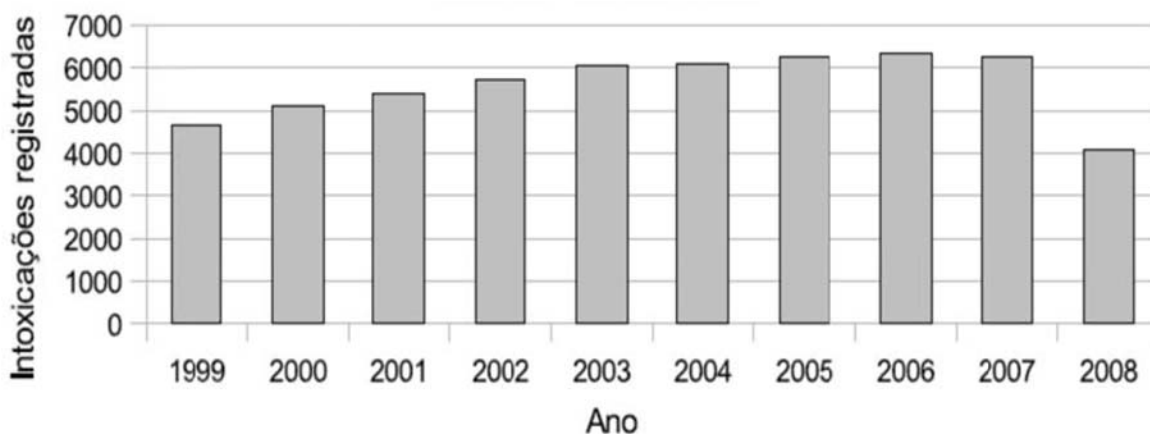


TABELA 10 - EVOLUÇÃO DAS SOLICITAÇÕES DE NOVOS REGISTROS DE AGROTÓXICOS NO BRASIL. 2006-2010

Tipo de produto	2006	2007	2008	2009	2010	Total Geral	Total em 2010 (%)
Produto formulado	51	72	159	215	231	728	52
Produto técnico	45	73	108	167	180	573	41
Produto formulado novo	3	6	10	6	16	41	4
Produto técnico novo	4	4	9	10	8	35	2
Outros	4	40	18	15	9	56	2
Total	107	165	304	413	444	1.433	

Fonte: Anvisa (www.anvisa.gov.br)

Nota: A categoria "Outros" inclui, principalmente, defensivos biológicos, produtos domissanitários e preservantes de madeira.

TABELA 11 – CUSTO COMPARATIVO DE REGISTRO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL E NOS EUA

Tipo de Registro	EUA	Brasil (Anvisa)
Novo Ingrediente Ativo	US\$ 630 mil	US\$ 53 a 1 mil
Taxa de manutenção anual	US\$ 100 a 425/produto	US\$ 500 a 5 mil/empresa
Reavaliação de IA	US\$ 150 mil	Isento

O registro de um agrotóxico no Brasil é cerca de 630 vezes menor que o registro nos EUA. Além disso, cada reavaliação de ingredientes ativos naquele país custa 150 mil dólares, no Brasil é *free*.

Fontes: EPA, Anvisa

TABELA 12 – PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS DE AGROTÓXICOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO DAS LAVOURAS – BRASIL – 2010-2011

% Custos totais na safra 2010-2011		
Despesa	Arroz (h)	Soja
Fertilizantes	14-27	20-26
Defensivos	10-19	12-15
Sementes	5-7	5-7
Mão de obra (a)	3-5	3-4
Operação de máquinas (b)	9-17	8-13
Despesas pós-colheita (c)	10-15	9-14
Depreciação (d)	6-10	7-11
Outros (f)	16-22	20-22
Custos variáveis	73-80	69-76
Custos fixos	9-14	11-15
Remuneração do capital (g)	8-14	13-17

Fonte: elaboração própria, com base em dados de Conab

Notas: (a) temporária e fixa; (b) avião, máquinas e serviços; (c) seguros, transporte, beneficiamento e armazenagem; (d) benfeitorias, instalações e máquinas; (f) royalties sobre sementes geneticamente modificadas, despesas administrativas, manutenção de equipamentos e seguros; (g) inclui o custo pelo uso da terra; e (h) lavouras de algodão, arroz, milho e soja.

TABELA 13 – PRINCIPAIS EMPRESAS QUE PRODUZEM AGROTÓXICOS NO BRASIL– 2010

Nome milhões R\$	Sede	Capital	Receitas líquidas
1. MONSANTO	SP	EUA	12 bilhões aproximado
2. SYNGENTA	SP	Suíça/Holanda	3,18 bi
3. BAYER	SP	Alemã	2,085
4. BASF	SP	Alemã	1,558
5. MILENIA	PR	Holanda	667 milhões
6. NUFRAM	CE	Brasil/Austrália	548 milhões
7. IHARABRAS	SP	Brasil/Japão	498 milhões
8. NORTOX	PR	Brasil	316 milhões
9. CAMDA	SP	Brasil	302 milhões
10. SIPCAM	MG	Brasil	194 milhões
11. SCS ser. Químicos	SP	Brasil	141 milhões
12. BUSCHLER & LEPPER	SC	Brasil	136 milhões
13. SUMIMOTO	SP	Japão	70 milhões

Fonte: Anuário do Agronegócio 2011
Globo rural/ editora Globo. Rio de Janeiro, outubro de 2011

Nota: A revista publica a lista das 500 maiores empresas que atuam no agronegócio, desde que sejam sociedades anônimas (SA) e publiquem seus balanços nos jornais.

Por isso não consta de sua tabela a MONSANTO (por estar registra como Ltda) e também a Dow Chemical (EUA), a Dupont (Francesa), e a Shellquímica, (holandesa) todas produzem produtos de agrotóxicos no mercado brasileiro.

DADOS DO MUNDO

TABELA 14

VENDAS MUNDIAIS DE AGROTÓXICO POR TIPO DE PRODUTO. 1997-2009

	2009		1997	
Produto	Vendas (US\$ bilhões)	%	Vendas (US\$ bilhões)	%
Herbicidas	17.527	46,3	13.320	47,6
Fungicidas	9.726	25,7	4.893	17,5
Inseticidas	9.411	24,9	8.246	29,4
Outros	1.196	3,2	1.540	5,5
Total	37.860	100,0	28.000	100,0

*Fontes: McDougall (2010) e CropLife (2010)***TABELA 15**

VENDAS MUNDIAIS DE AGROTÓXICO POR CONTINENTE. 1997-2009

	2009		1997	
Região	Vendas (US\$ bilhões)	%	Vendas (US\$ bilhões)	%
Nafta	11.480	30	8.377	29,8
Europa	7.930	21	7.068	25,2
Ásia	9.245	24	6.434	23,0
América Latina	7.700	20	3.353	12,0
Resto do mundo	1.505	4	2.809	10,0
Total	37.860	100,0	28.000	100,0

Fontes: McDougall (2010) e CropLife (2010)

TABELA 16

EMPRESAS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE AGROTÓXICOS. 2010

Vendas mundiais de defensivos agrícolas em 2010

Posição	Empresa	Origem	US\$ milhões	Participação (%)	Participação Acumulada (%)
1	Syngenta	Suíça	8.878	18,7	19
2	Bayer CorpScience	Alemanha	8.157	17,1	36
3	BASF	Alemanha	5.355	11,2	47
4	Dow	Estados Unidos	4.869	10,2	57
5	AgroSciences Monsanto	Estados Unidos	2.891	6,1	63
6	DuPont	Estados Unidos	2.500	5,3	69
7	Makhteshim-Agan	Israel	2.180	4,6	73
8	Nufarm	Austrália	1.995	4,2	77
9	Sumitomo Chemical	Japão	1.524	3,2	81
10	FMC	Estados Unidos	1.242	2,6	83
11	Arysta LifeSciece	Japão	1.174	2,5	86
12	United Phosphorus	Índia	1.140	2,4	88
13	Cheminova	Dinamarca	936	2,0	90
14	Ishihara Sangyo Kaisha	Japão	442	0,9	91
15	Kumiai Chemical Agro	Japão	437	0,9	92
16	Mitsui Chemical	Japão	398	0,8	93
17	Nippon Soda	Japão	395	0,8	94
18	Nissan Chemical	Japão	393	0,8	94
19	hon Nohyaku	Japão	386	0,8	95
20	Sipcam-Oxon	Itália	369	0,8	96
	Outros		1.940	4,1	100
Total			47.601	100,0	

Fonte: Agrow (2011)

TABELA 17**ÁREA CULTIVADA COM CULTURAS TRANSGÊNICAS EM 2009, POR PAÍS, NO MUNDO.**

(milhões de hectares)

Posição	País	Área (milhões de hectares)	%	Cultura transgênica
1	EUA	66,8	45	Soja, milho, algodão, canola, abobora, mamão
2	Brasil	25,4	17	Soja, milho algodão
3	Argentina	22,9	15	Soja, milho algodão
4	Índia	9,4	6	Algodão
5	Canadá	8,8	6	Canola, milho, soja, beterraba
6	China	3,5	2	Algodão, tomate, álamo, pimentão
7	Paraguai	2,6	2	Soja, milho, algodão
8	Paquistão	2,4	2	Algodão
9	África do Sul	2,1	1	Milho, soja, algodão
10	Outros	4,1	3	Soja, milho
	Total	148	100	

Fonte: James (2011)

TABELA 18

VENDAS MUNDIAIS, VENDAS NO BRASIL, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE AGROTÓXICOS NO BRASIL. 2000-2010.

Ano	Vendas mundiais (US\$ mil)	Vendas no Brasil (US\$ mil)	% Brasil	Exportações (US\$ mil)	Importações (US\$ mil)	Saldo (US\$ mil)	Importações/vendas no Brasil (%)
2000	26.000	2.588	10,0	146	261	(114)	10,1
2001	25.800	2.355	9,1	144	305	(161)	12,9
2002	25.200	2.000	7,9	187	305	(118)	15,3
2003	26.700	3.201	12,0	174	486	(312)	15,2
2004	30.700	4.599	15,0	224	777	(554)	16,9
2005	31.190	4.328	13,9	234	655	(421)	15,1
2006	30.040	3.992	13,3	242	569	(326)	14,2
2007	33.190	5.483	16,5	370	836	(466)	15,2
2008	41.735	7.125	17,1	432	1.268	(836)	17,8
2009	37.860	6.626	17,5	332	1.301	(969)	19,6
2010	47.600	7.300	15,3	423	1.534	(1.110)	21,0

Fontes: Associação Brasileira de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades (Abifina); Associação Brasileira de Defensivos Genéricos (Aenda), Sindag, FAO, McDougall (2010).